

MEMÓRIA DESCRITIVA ARMAÇÃO DE PESCA E TURISMO

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1. ATIVIDADE PRINCIPAL

Descrição: Armação para captura de peixe.

A estrutura fixa da armação apresenta três segmentos que servem para “encaminhamento” do pescado até à estrutura de captura com cerca de 1700m no sentido Norte-Sul e um quarto segmento de captura de pescado, que se dispõe no sentido Este-Oeste, com cerca de 900m.

Vista de topo:

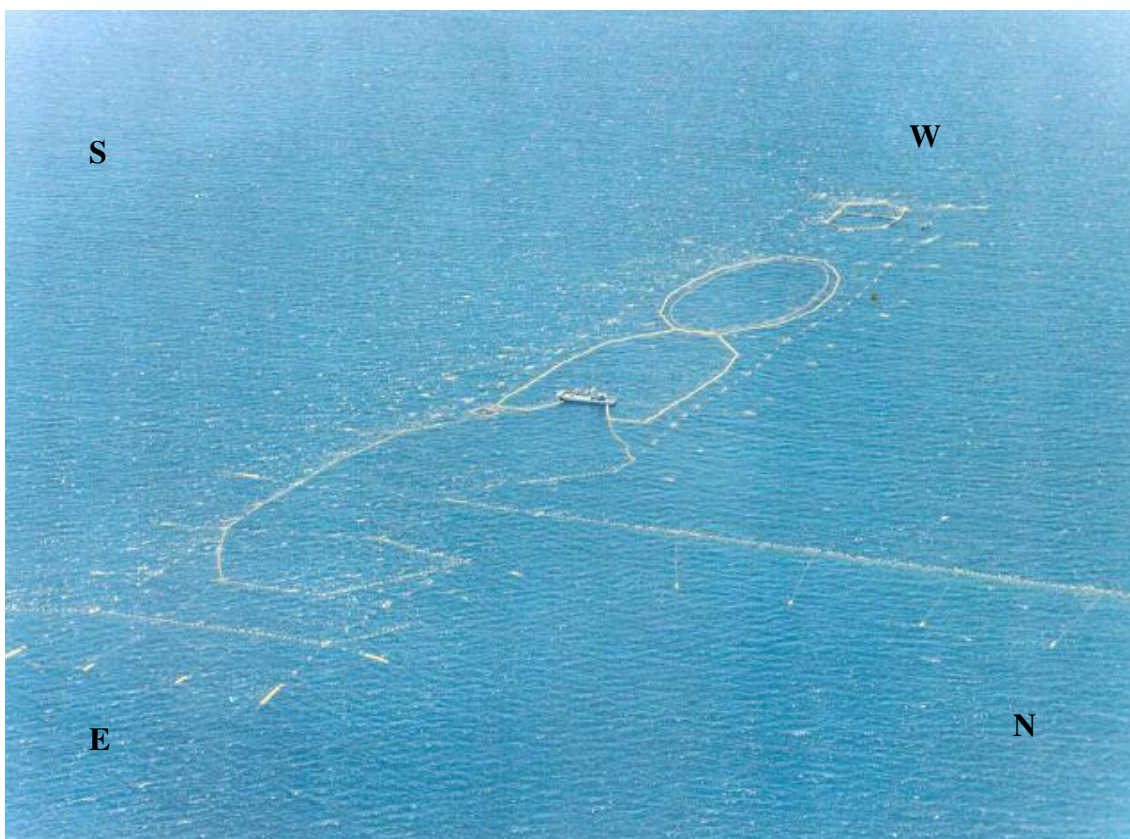


Figura 1. Vista de topo dos segmentos que constituem a estrutura fixa da armação.

Centro da Armação: N 37°01'10'' W 07°42'20''.

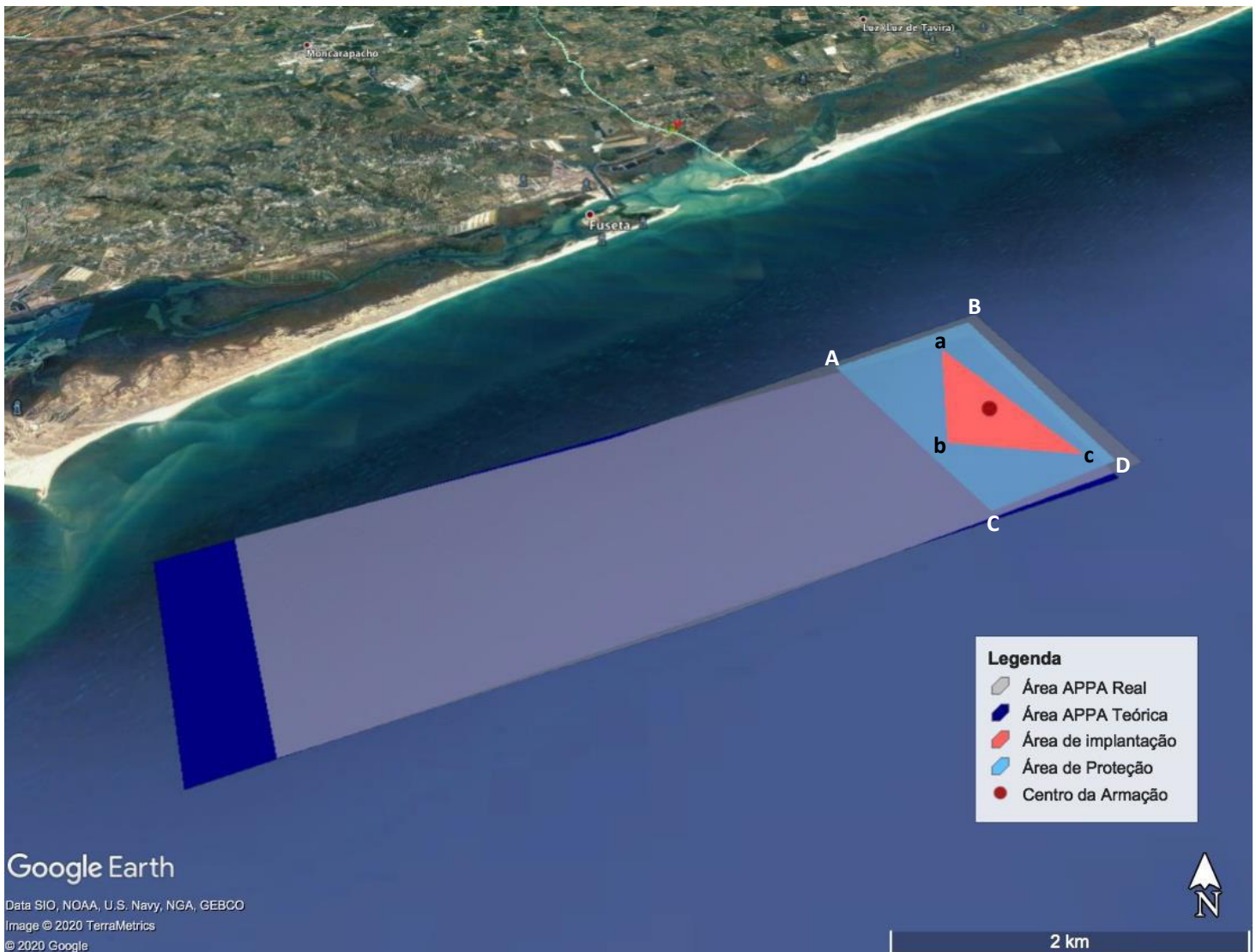


Figura 2. Localização das áreas de implantação e proteção da armação.

Área de implantação: 686 268m²

(Aproximadamente 0,69km² conforme apresentado no pedido submetido na plataforma BMar uma vez que não era possível colocar o valor exato como apresentado neste documento).

a: 37°01.660'N 07°42.480'W

(Coordenadas retiradas a 26/03/2020)

b: 37°00.990'N 07°42.620'W

c: 37°00.915'N 07°41.888'W

Área de proteção: 2 072 349m²

(Aproximadamente 2,07km² conforme apresentado no pedido submetido na plataforma BMar uma vez que não era possível colocar o valor exato como apresentado neste documento).

A: 37°01.521'N 07°43.1506'W

B: 37°01.878'N 07°42.256'W

C: 37°00.5726'N 07°42.4978'W

D: 37°00.8775'N 07°41.7286'W

Principal espécie alvo: Atum rabilho, *Thunnus thynnus*.

Outras espécies alvo: Cavala (*Scomber colias*), Sarda (*Scomber scombrus*), Carapau (*Trachurus spp.*), Judeu (*Auxis rochei*), Sarrajão (*Sarda sarda*), Lula (*Loligo vulgaris*), Corvina (*Argyrosomus regius*), Dourado (*Coryphaena hippurus*), Dourada (*Sparus aurata*), Sargo (*Diplodus spp.*), Merma (*Euthynnus alleteratus*), Bonito-gaiado (*Katsuwonus pelamis*), Pargo (*Dentex spp./Pagrus spp.*), Robalo (*Dicentrarchus labrax*), etc.

Nota:

Na área abrangida pelo TUPEM encontra-se uma zona de aquacultura de atum e outras espécies com uma área de 23 040m² e também uma zona de aquacultura de ostras, conforme figura abaixo, com uma área de 2 000m², ao abrigo do Decreto-Lei 40/2017.

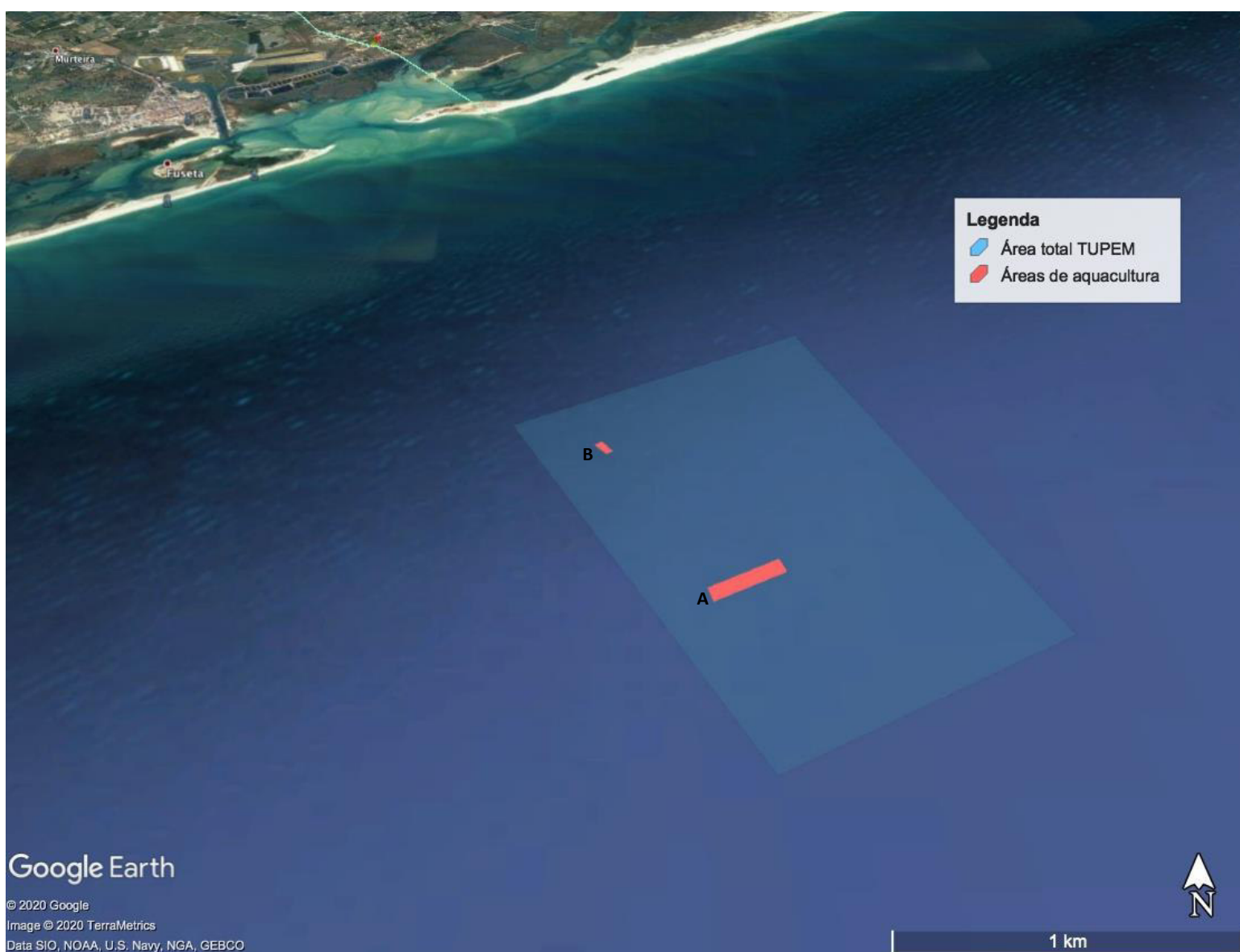


Figura 3. Localização das jaulas de aquacultura de atum e restantes espécies (A) e longlines de ostras

1.2. ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Descrição: Atividade turística para observação da captura de pescado pela armação e mergulho para observação dos cardumes de atum.

A observação da captura de pescado é desenvolvida na área de implantação identificada na Figura 2 e o mergulho para observação dos cardumes de atum ocorre nas jaulas de aquacultura identificadas na Figura 3, região A.

2. ESTRUTURAS

Segmentos de encaminhamento:

- Rabeira de terra (A)
- Rabeira de fora (B)

Segmentos de captura:

- Recreio (C) e Ascensão (D)
- Copo (E)
- Jaulas de aquacultura (F)

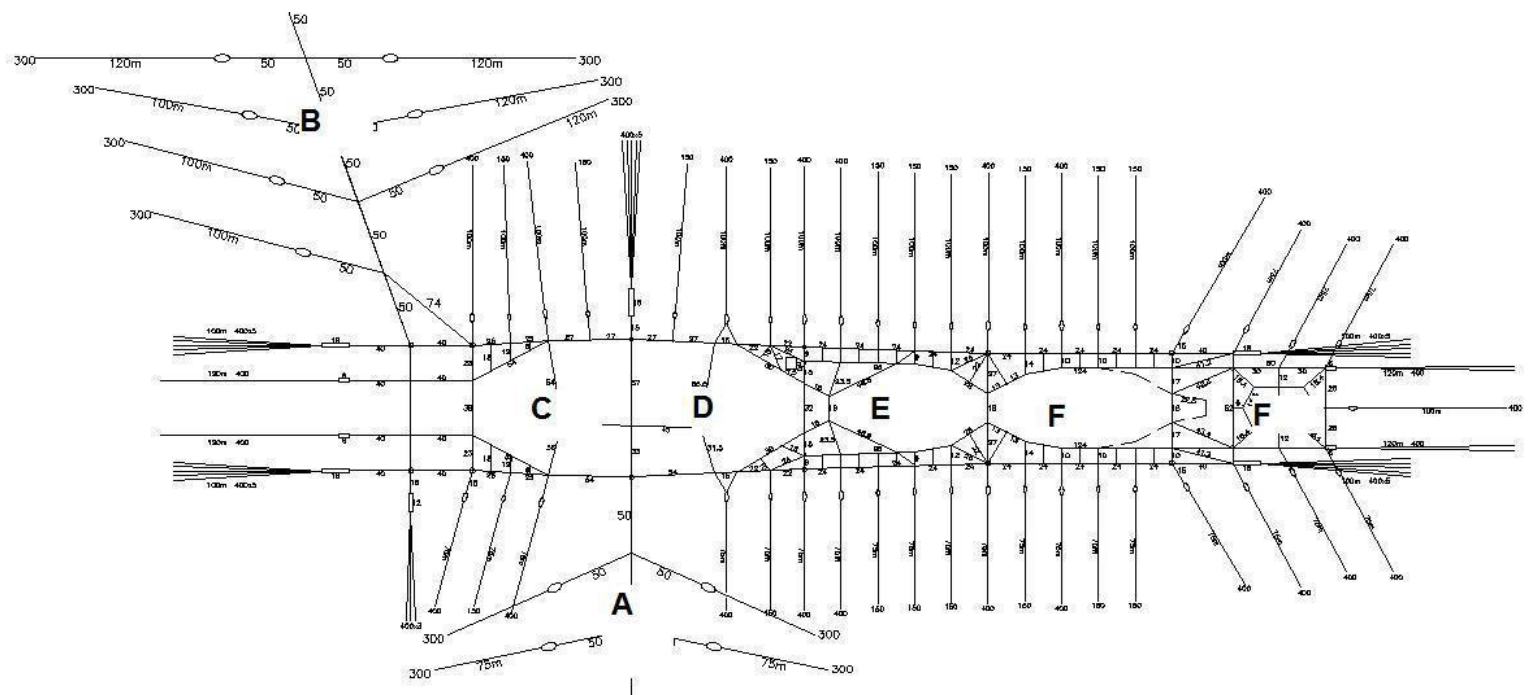


Figura 4. Representação esquemática dos segmentos que constituem a armação e áreas de aquacultura.

Os sistemas de encaminhamento e captura são constituídos por cabos de aço suportados à superfície por “espias” laterais com boias. Destas “espias” prolongam-se cabos de amarração até ao fundo do mar, onde são fixos através de sacos de areia. O diâmetro e comprimentos dos cabos de aço, “espias” e cabos de amarração variam dependendo do local da estrutura. O mesmo acontece com o número de sacos de areia que varia entre os 150 e 400 por cabo de amarração.

Cabos de aço:



Saco de areia:



Boias:



Figura 5. Materiais de sustentação e fixação.

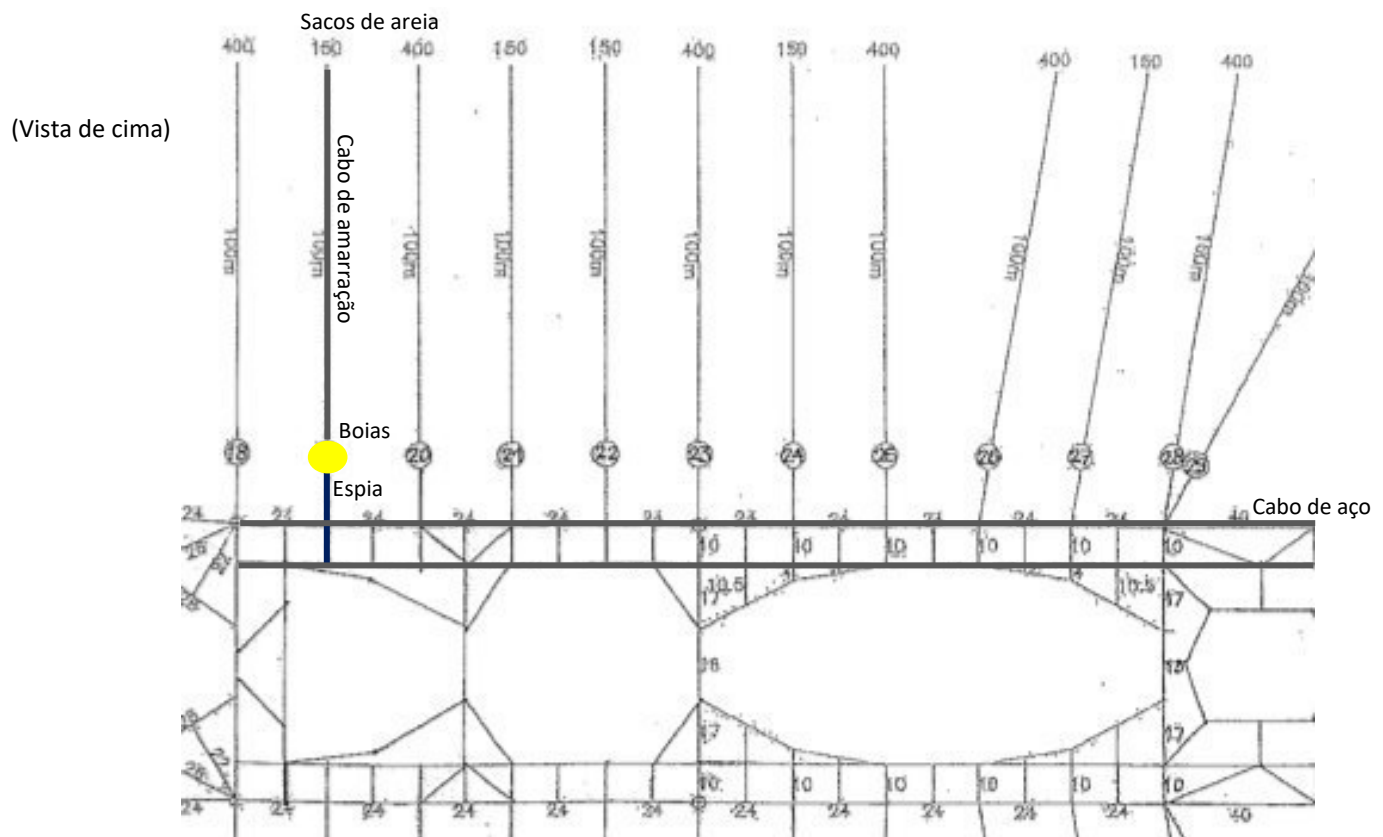


Figura 6. Identificação esquemática dos materiais de sustentação e fixação.

Esquema simplificado (vista de lado):

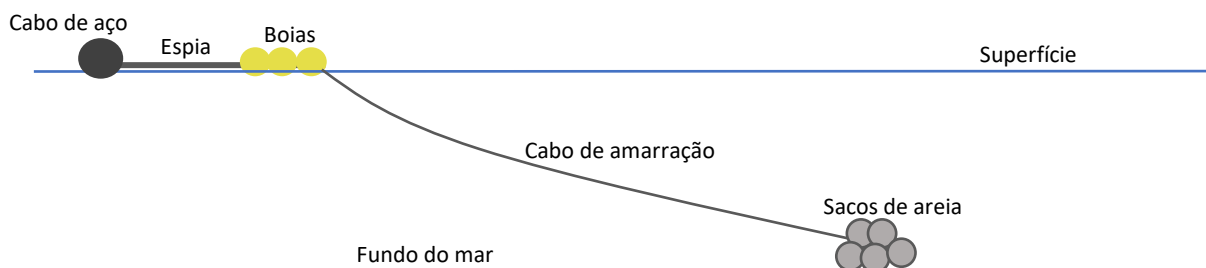


Figura 7. Esquema simplificado dos métodos de sustentação e fixação.

Esquema 3D:

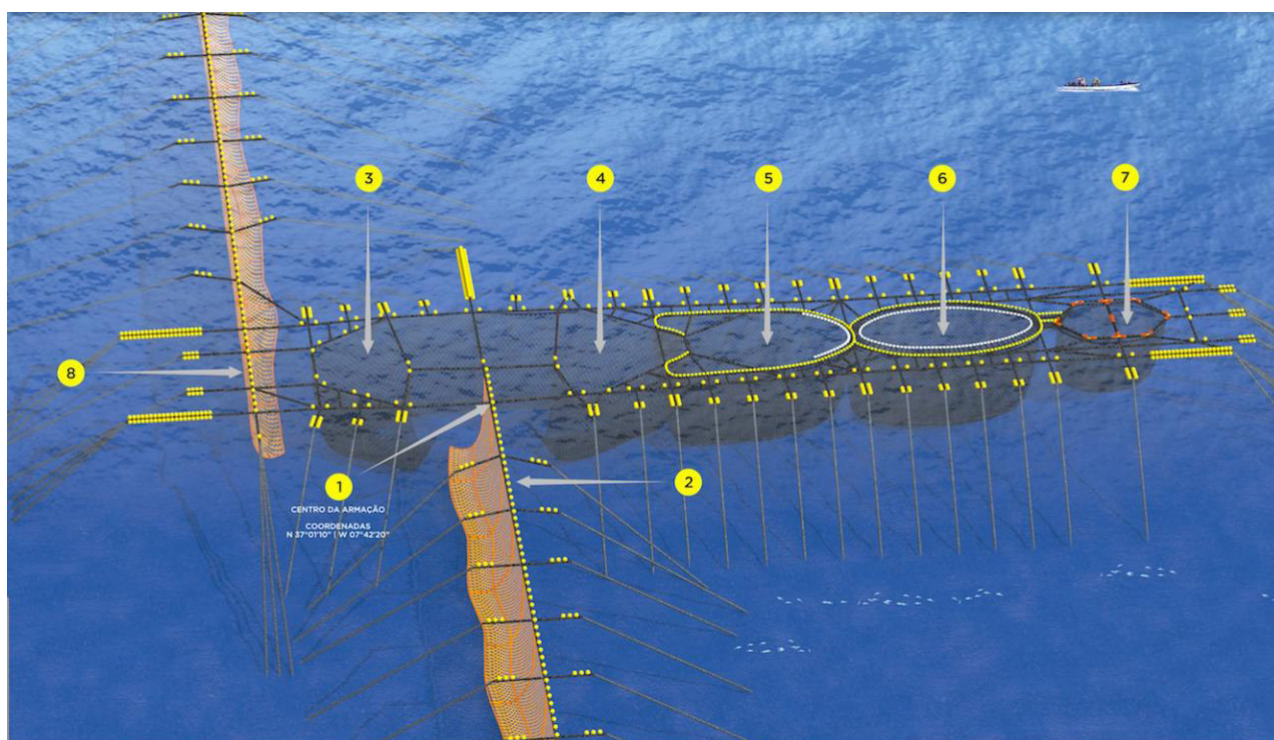


Figura 8. Representação 3D da armadilha e jaulas de aquicultura (6&7) em 2015.

3. PERÍODO DE DURAÇÃO DAS ATIVIDADES E ESTRUTURAS

A pesca e aquicultura são desenvolvidas desde 1995.

A atividade de pesca inicia-se em meados do mês de Março e a aquicultura em meados de Maio, prolongando-se até meados do mês de Novembro, cessando a partir desta data e ficando inativa durante os meses de inverno.

O turismo teve início em 2014 e desenvolve-se durante os meses de verão, estando inativo durante os restantes meses.

Segue tabela com o período de duração das atividades e estruturas mantidas no espaço marítimo durante o período de validade do TUPEM.

Mês	Atividade	Material	Verificação	Reparação/Substituição
Março (1/2)	Pesca	Estrutura + Redes	Diária	Mediante avaliação do capitão
Abril	Pesca			
Maio	Pesca + Aquicultura			
Junho	Pesca + Aquicultura			
Julho	Pesca + Aquicultura + Turismo			
Agosto	Pesca + Aquicultura + Turismo			
Setembro	Pesca + Aquicultura + Turismo			
Outubro	Pesca + Aquicultura			
Novembro (1/2)	Pesca + Aquicultura			
Novembro (1/2)	Sem atividade			
Dezembro				
Janeiro				
Fevereiro				
Março (1/2)				

Tabela 1. Duração da atividade e estruturas.

Estrutura: Cabos de aço, espias, cabos de amarração, boias e sacos de areia.

Redes: Rabeira de fora e de terra, Recreio e Ascensão, Copo e Jaulas de aquicultura.

4. EMBARAÇÕES DE APOIO ÀS ATIVIDADES

4.1. ATIVIDADE PRINCIPAL

Guentaro Marú e Aragão, registadas na Capitania do Porto de Olhão com o N.º O-2025-L e N.º O-239-AC, respetivamente.

A embarcação Alegria Oito cujo processo de construção foi aprovado pelos Serviços de Novas Construções Navais da DGRM com o N.º 30/2019 e que se encontra em fase de vistorias irá, também, servir de apoio à nossa atividade assim que termine os procedimentos legais para registo na Capitania do Porto de Olhão.

4.2. ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Aragem e Yellow One, registadas na Capitania do Porto de Olhão com o N.º 3327OL4 e N.º 3506OL4, respetivamente.

5. INFRAESTRUTURAS EM TERRA PARA EXERCÍCIO DA ATIVIDADE

5.1. ATIVIDADE PRINCIPAL

Porto de Pesca de Olhão:

- Edifício da Lota: Espaço próprio para descarga e preparação de pescado;
- Terraplano de apoio à atividade de pesca.

Zona Industrial de Olhão:

- Armazém para processamento e ultracongelamento de atum a -60°C;
- Armazém para armazenamento de atum a -60°C;
- Armazém para armazenamento de pescado para alimentação de atum a -20°C.

5.2. ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Porto de Pesca de Olhão:

- Centro de Mergulho;
- Cais flutuante.

6. JUSTIFICAÇÃO PARA PERÍODO DE CONCESSÃO DE 10 ANOS

A Tunipex desenvolve esta atividade desde 1995 sendo nossa intenção dar continuidade ao projeto e manter a tradição da pesca de atum por armação no nosso país.

Na tabela 2 apresenta-se estimativa do investimento realizado nos últimos 5 anos, distribuído pelas áreas de atividade da empresa (pesca, associadas ou de apoio à mesma), calculado no valor de aproximadamente 9 000 000,00€.

Note-se que este investimento não foi realizado por meio de empréstimo bancário pelo que não é apresentado plano de amortização e que se prevê serem necessários cerca de 10 anos para amortizar o capital investido.

Nos últimos 5 anos, a empresa criou cerca de 15 novos postos de trabalho efetivos e espera, de futuro, continuar a gerar emprego na mesma proporção.

Não é apresentado plano de investimento futuro uma vez que a atual situação em que vivemos não nos permite saber qual o desenvolvimento e consequências do período em que nos encontramos, pelo que futuros investimentos serão certamente pensados quando ultrapassarmos esta fase pandémica.

	2015	2016	2017	2018	2019	
Armação	200 000,00 €	260 000,00 €	200 000,00 €	50 000,00 €	225 000,00 €	
Turismo	700 000,00 €	230 000,00 €	125 000,00 €	70 000,00 €	35 000,00 €	
Infraestruturas em terra	200 000,00 €	2 500 000,00 €	300 000,00 €	200 000,00 €	300 000,00 €	
Embarcações	50 000,00 €	50 000,00 €	100 000,00 €	50 000,00 €	3 000 000,00 €	
Total	1 150 000,00 €	3 040 000,00 €	725 000,00 €	370 000,00 €	3 560 000,00 €	8 845 000,00 €

Tabela 2. Investimento realizado entre 2015 e 2019.

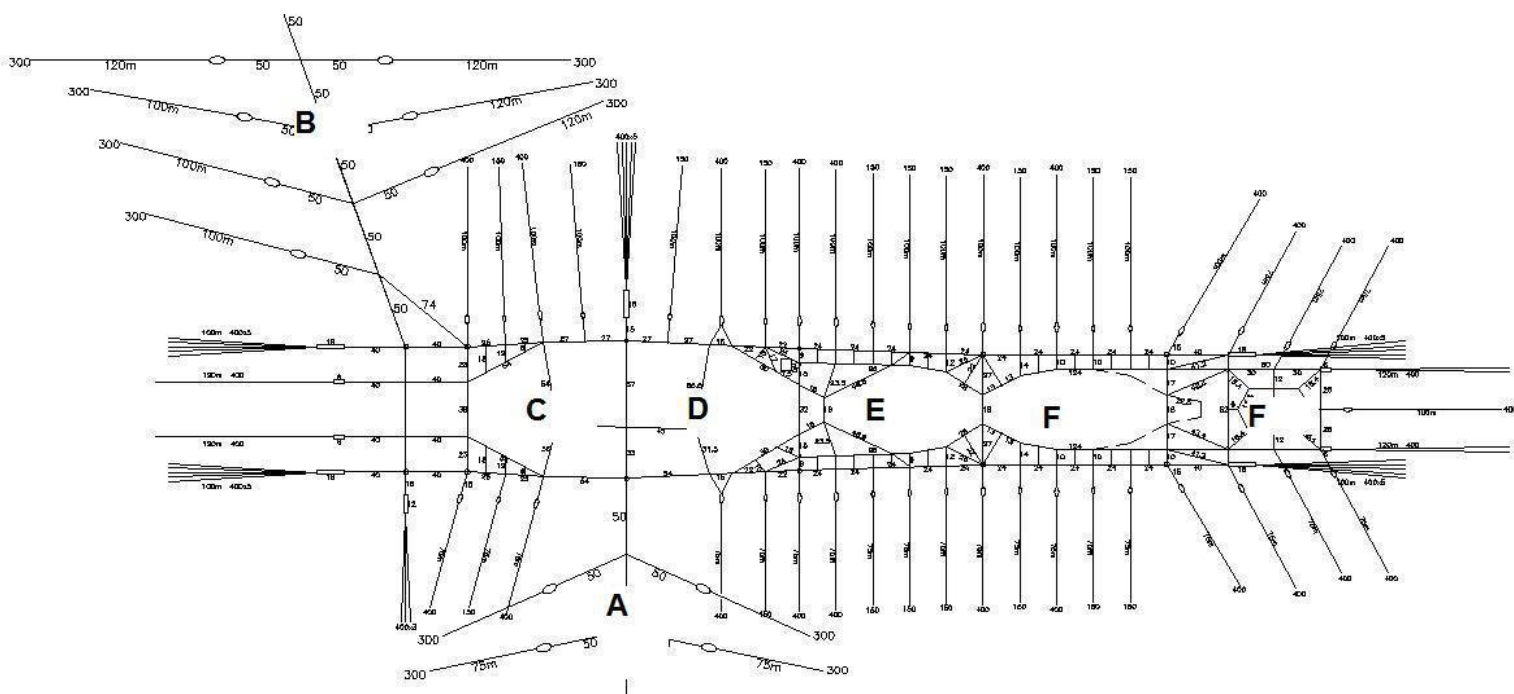
TRABALHOS EFETUADOS ARMAÇÃO

Segmentos de encaminhamento:

- Rabeira de terra (A)
- Rabeira de fora (B)

Segmentos de captura:

- Recreio (C) e Ascensão (D)
- Copo (E)
- Jaulas de aquacultura (F)



Material utilizado:

	Quantidade (N.º aproximado)	Diâmetro (mm)/Qtd. areia	Dimensão (m)
Cabos de aço	50	24 - 30	12 - 115
Cabos de amarração	130	30 - 44	50 - 120
Espias	130	30 - 33	15 - 20
Boias	2 600	360	-
Sacos de areia	40 000	50kg	-
Redes	9	90 - 900	-

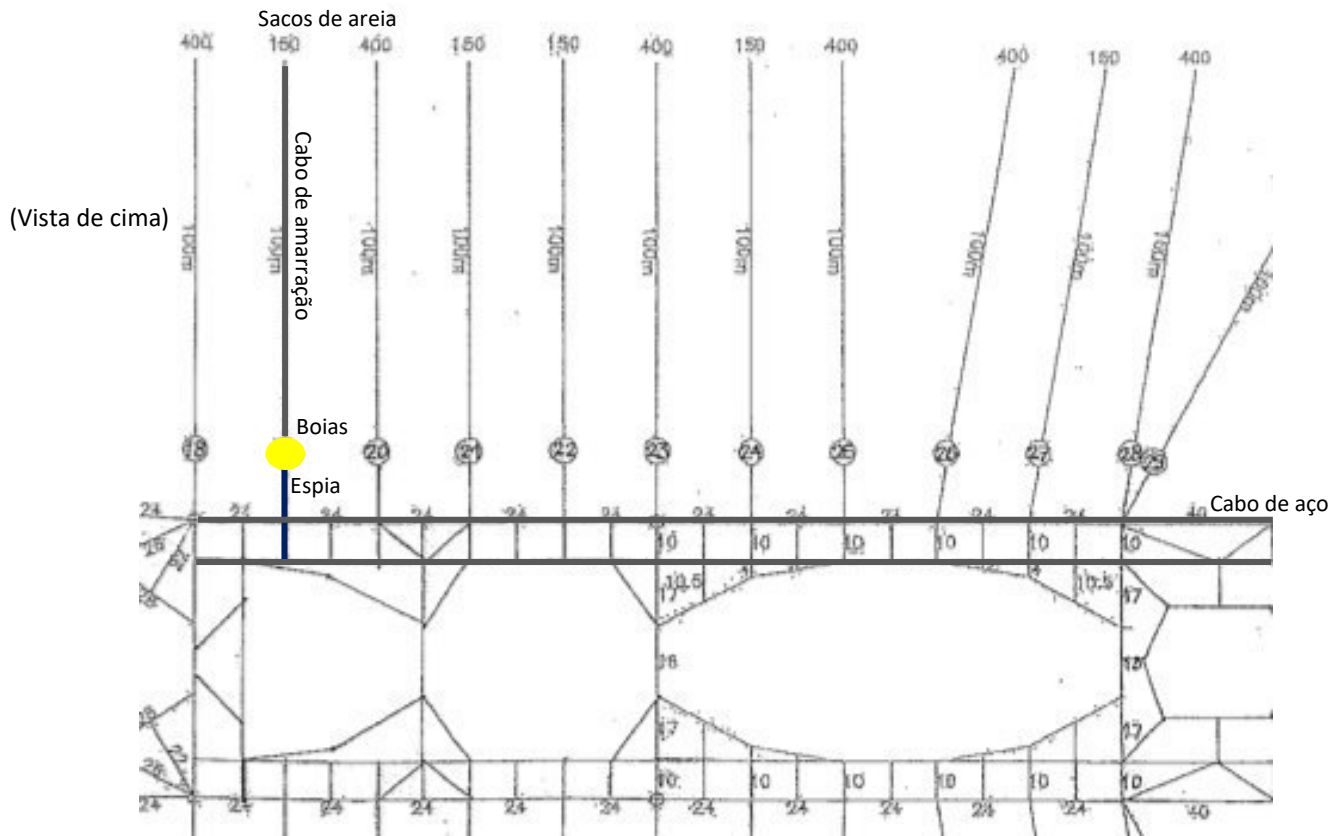
Cabos de aço:



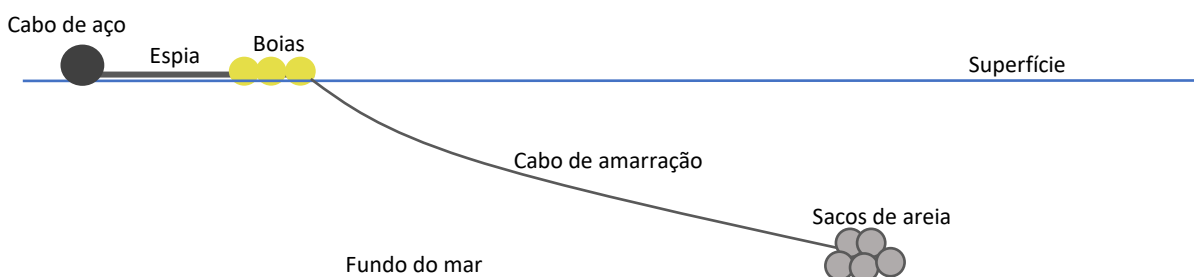
Saco de areia:



Boias:



Esquema simplificado (vista de lado):





FORMAS DE SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA ARMAÇÃO DE PESCA E TURISMO

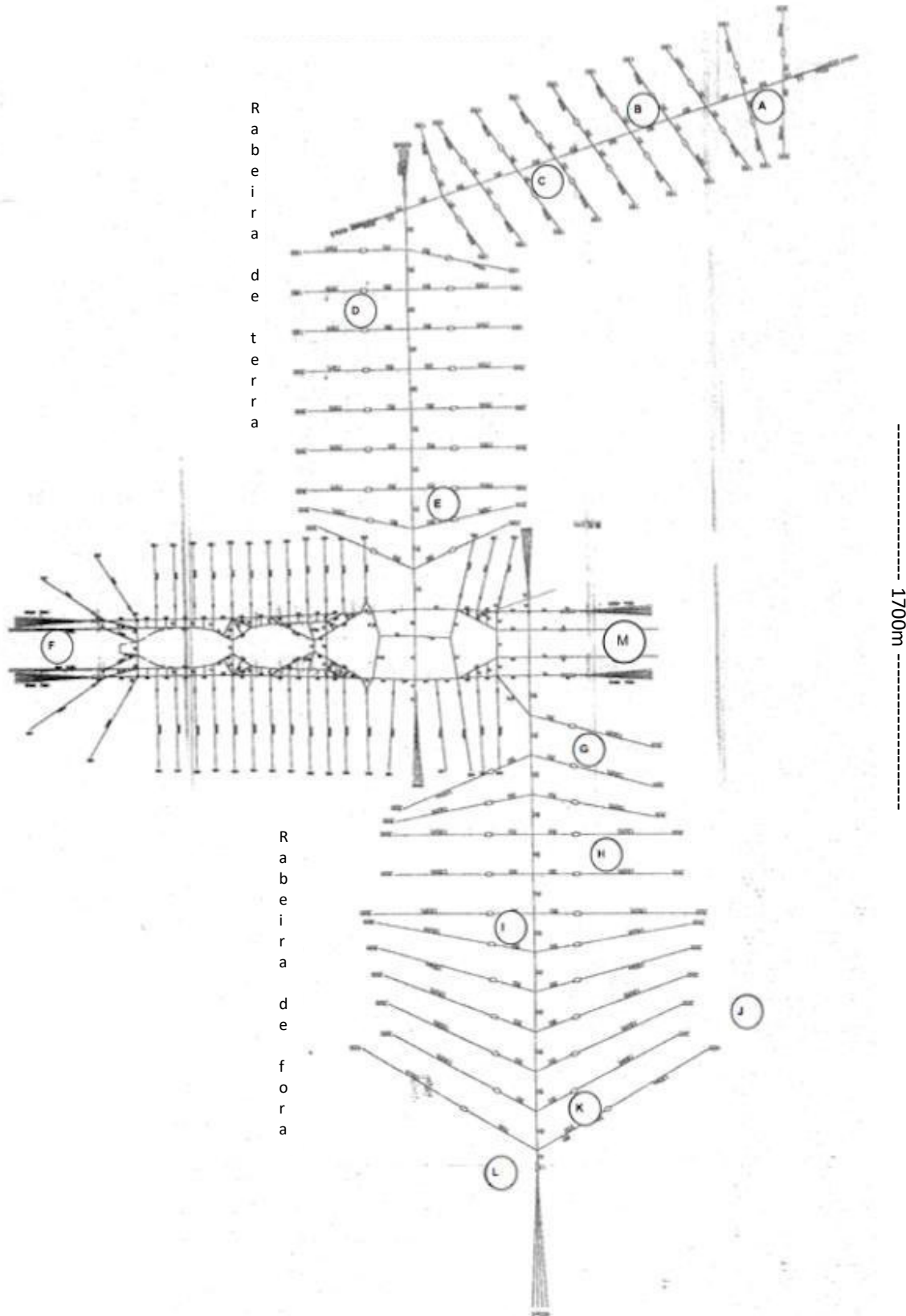
A área de implantação da estrutura fixa da armação e respectiva área de proteção localizam-se na área onde surgiu posteriormente a APPA da Armona que se encontra sinalizada por 6 boias cardinais.

Assim, considerando o aparecimento desta área de culturas marinhas, a sinalização da estrutura foi reformulada em 2007 e desenhada de modo a não confundir a navegação. Pela mesma razão, a área de proteção, até à data, não apresenta qualquer tipo de sinalização uma vez que a existência de mais sinalização no interior da APPA e respectivas boias cardinais poderia levar à desorientação das embarcações que navegam junto a esta área.

Sinalização existente na área de implantação conforme Anexo I:

Boias de **A** a **M** inclusive: de cor amarela, com vara de 1,5 metros de altura, acima do nível do mar, com pisca-pisca duplo de cor vermelha e flash branco, com relâmpagos intervalados de 2 segundos.

-----900m-----



R
a
b
e
i
r
a

d
e

t
e
r
r
a

R
a
b
e
i
r
a

d
e

f
o
r
a

-----1700m-----



PLANO DE EMERGÊNCIA E CONTINGÊNCIA ARMAÇÃO DE PESCA E TURISMO

O presente plano tem como objetivo retratar as possíveis situações de emergência que poderão ocorrer na estrutura fixa da armação (incluindo as jaulas de aquacultura) onde decorrem as atividades de pesca e turismo.

Estas estruturas encontram-se localizadas a cerca de 2.5 milhas da costa do sotavento algarvio. Esta região apresenta correntes muito fortes durante o ano todo e vento forte e ondulação durante os meses de inverno. Estas condições exigem muita atenção e precaução sendo, portanto, o maior fator de risco para a estrutura e atividade.

Antigamente, e durante muitos anos, a armação, apesar da insistência da Tunipex, não aparecia nas cartas de navegação o que levava a que muitas embarcações encalhassem na nossa estrutura. Este tipo de acidentes diminuiu consideravelmente após o registo da armação nas referidas cartas.

Atualmente, são raras as situações de encalhe na armação, contudo, muito esporadicamente, ainda se verificam acidentes.

A maior parte do trabalho realizado na armação é feito a partir das embarcações pelo que existe sempre possibilidade de acidentes a bordo.

Emergências que exigem contingência:

- Situações de mau tempo;
- Encalhe de embarcações alheias à atividade ou danificação da estrutura pelas mesmas;
- Situações a bordo das embarcações;

A tabela que se segue apresenta a análise de risco dos eventos descritos acima, identificando as possíveis causas e medidas a adotar.

Fator de risco	Causas	Medidas	Nível de risco
Mau tempo	Ondulação, vento e correntes fortes podem provocar danos na estrutura e redes.	Durante os meses de Inverno não colocamos quaisquer redes. Estes eventos foram tidos em consideração aquando da implantação da estrutura. Normalmente, a dimensão dos cabos de uma estrutura deste tipo é pensada de modo a que o comprimento dos cabos de amarração tenha duas vezes a profundidade do local. No nosso caso, estas estruturas têm cinco vezes mais a profundidade do local de modo a absorver os movimentos provocados pela ondulação (preparado para suportar vagas até 12m, sem rede e sem atividade), corrente e vento à superfície.	Elevado durante os meses de Inverno (Novembro a Março)

		<p>São retiradas medições diárias (manhã e tarde) de modo a avaliar as condições e evolução do estado do mar ao longo dos anos. Contamos já com uma série de dados de 25 anos que nos permite compreender as condições do local onde trabalhamos e quais os meses mais propícios para o desenvolvimento da atividade (Figura 1).</p> <p>A estrutura e as redes são verificadas diariamente durante os meses de atividade e duas vezes por semana nos meses sem atividade.</p>	
Encalhe de embarcações	Não cumprimento da carta de navegação.	<p>Distribuição de vários avisos à navegação com o intuito de divulgar a localização da estrutura e evitar acidentes (Anexo I).</p> <p>Em caso de acidente, é apresentada participação na Capitania do Porto de Olhão.</p>	Atualmente Baixo
Situações a bordo das embarcações de pesca	Acidente a bordo.	<p>Todas as embarcações estão equipadas com os meios de segurança necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colete salva-vidas; - Capacetes; - Óculos de proteção; - Rádio; - Farmácia de bordo. <p>Em caso de acidente é acionado o seguro de acidentes de trabalho.</p>	Baixo
Situações a bordo das embarcações de recreio (transporte de clientes turismo)	Acidente a bordo.	<p>Todas as embarcações estão equipadas com os meios de segurança necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colete salva-vidas; - Rádio; - Farmácia de bordo. <p>Em caso de acidente é acionado o seguro de acidentes pessoais.</p>	Baixo
Situações no local de mergulho – jaulas de aquacultura	Acidente de mergulho.	<p>Todos os clientes têm de apresentar licença de mergulho.</p> <p>Os clientes são acompanhados por profissionais certificados com licença Divemaster que lhes confere a certificação e aptidões necessárias para trabalhar no mergulho recreativo.</p> <p>Em caso de acidente de mergulho é acionado o seguro de acidentes pessoais-mergulho.</p>	Baixo

Não se preveem outros fatores de risco.

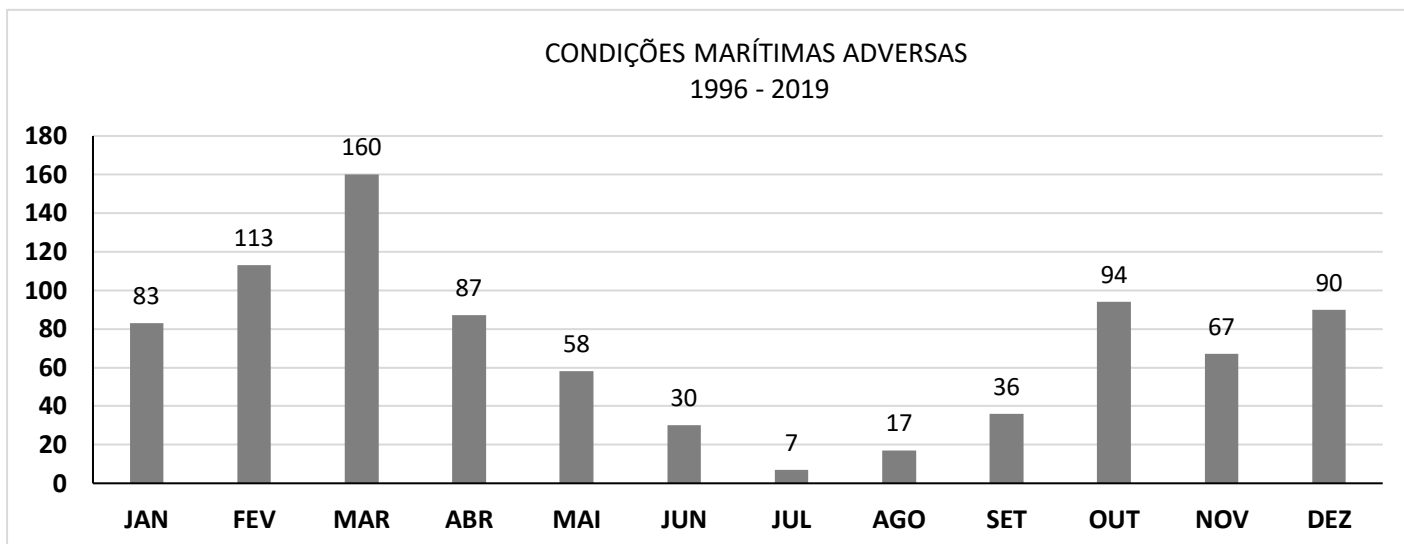


Figura 1. Número de dias com condições de mar adversas por mês desde 1996 até 2019.

Note-se que os meses de Dezembro e Janeiro coincidem com a época de férias da empresa e também com a altura em que não desenvolvemos qualquer atividade em offshore e, portanto, os valores apresentados podem ser inferiores à realidade.

ANEXO I



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL
CAPITANIA DO PORTO DE TAVIRA

AVISO À NAVEGAÇÃO

Nº 17/2003

1. Avisa-se toda a navegação, que se encontra fundeada a cerca de 1 milha a sul da barra da Fuzeta, centrada na posição 37°001.5 N 007°43' W (Datum Lisboa), uma armação fixa para a pesca de atum.
2. Esta armação encontra-se fundeada entre a batimétrica dos 10 e dos 50 metros, ocupando sensivelmente uma área de 1700 metros (N/S) por 1000 metros (E/W) e está sinalizada por 17 bóias luminosas de cor laranja com relâmpagos de luz amarela, possuindo 5 delas reflector radar (conforme anexo).
3. Toda a navegação na costa Sul de Portugal que navegue entre Olhão e Tavira a menos de 4 milhas da costa deverá navegar com atenção à referida armação dando-lhe um resguardo de 1 milha.

Capitania do Porto de Tavira, 01 de Outubro de 2003

O Capitão do Porto,

Carlos Osvaldo Rodrigues Campos
Carlos Osvaldo Rodrigues Campos
Cap. Ten.



SEGURANÇA SOCIAL

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **TUNIPEX - EMPRESA DE PESCA DE TUNÍDEOS, S. A.**

Firma/denominação **TUNIPEX - EMPRESA DE PESCA DE TUNÍDEOS, S. A.**

Número de Identificação de Segurança Social **20004210458**

Número de Identificação Fiscal **503141720**

Número de Declaração **20182914**

Data de emissão **03-02-2020**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada **tem a sua situação contributiva regularizada** perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatromeses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by INSTITUTO DE INFORMATICA, I.P.
Date: 2020.02.03 12:04:42 +00'00



DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

CERTIDÃO

Maria Suzel Gonçalves Nobre Andrez, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de OLHAO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) não tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses, nos termos do artigo 24º, nº4 do CPPT.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 3 de Fevereiro de 2020.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: TUNIPEX EMPRESA DE PESCA DE TUNIDEOS SA

NIF: 503141720

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 503141720

Cód. Validação: B3FCM9LHRYK6

O Chefe de Finanças,



(Maria Suzel Gonçalves Nobre Andrez)

CERTIDÃO

Maria Suzel Gonçalves Nobre Andrez, Chefe de Finanças, a exercer funções no Serviço de Finanças de OLHAO.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), que o(a) contribuinte abaixo indicado(a) tem a sua situação tributária regularizada, nos termos do artigo 177º-A e/ou nºs 5 e 12 do artigo 169º, ambos do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT).

A presente certidão é válida por três meses e não constitui documento de quitação, nos termos dos nºs 4 e 6 do artigo 24º CPPT, respetivamente.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão 28 de Setembro de 2020.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: TUNIPEX EMPRESA DE PESCA DE TUNIDEOS SA

NIF: 503141720

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 503141720

Cód. Validação: NYTQDZ3GGFTS

O Chefe de Finanças,



(Maria Suzel Gonçalves Nobre Andrez)